



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

IMPLANTAÇÃO DE UM OLIVAL INTENSIVO EM MOLDES MODERNOS E

ENSAIOS COMPARATIVOS DAS NOVAS TÉCNICAS DE ENXERTIA NA

RECONVERSÃO DE OLIVAIS TRADICIONAIS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso
ELSA MARGARIDA RAMALHO SERRA EUGALHO

— • —

CASTELO BRANCO

1988

INDICE

	pág.
Introdução.....	5
I BREVE CARACTERIZAÇÃO DA CULTURA DA OLIVEIRA.....	6
I.1 Importância da oliveira na região da Beira Interior.....	7
II BREVE CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DA BEIRA INTERIOR.....	16
II.1 O clima da Beira Interior.....	17
II.2 Caracterização climática da região de Idanha-a-Nova.....	18
II.2.1 Temperatura.....	18
II.2.2 Precipitação.....	21
II.2.3 Balanço Hidrológico.....	22
II.2.4 Insolação.....	22
II.2.4 Outros meteoros.....	22
II.3 Solos.....	25
III INSTALAÇÃO DE NOVOS OLIVAIS.....	27
III.1 Escolha do terreno e sua preparação.....	27
III.2 Escolha de densidades e compassos.....	28
III.3 Escolha de cultivares.....	29
III.4 Plantação.....	30
IV MANUTENÇÃO DO OLIVAL.....	39
IV.1 Manutenção do solo.....	39
IV.2 Podas.....	40
IV.2.1 Poda de formação.....	41
IV.3 Fertilização.....	45
IV.4 Rega.....	46
V RECONVERSÃO DE OLIVAIS TRADICIONAIS.....	48
V.1 Aumento da densidade.....	48
V.2 Utilização ou implementação de novas medidas culturais.....	49
V.3 Mudança de cultivar.....	50
V.3.1 Tipos de enxertia.....	53
VI RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	62
VII CONCLUSÕES.....	67
VIII BIBLIOGRAFIA UTILIZADA.....	81
IX BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	84
ANEXO A	

INTRODUÇÃO

" A olivicultura nacional atingiu em tempos passados, lugar de relevo entre os países olivícolas, mas encontramos-nos a uns anos a esta parte, perante uma grave crise que já teve como consequência o abandono ou arranque de considerável número de olivais e baixa produtividade em extensas áreas "(SANTOS e RAMOS, 1987).

É do âmbito deste trabalho de fim de curso apresentar alguns recursos para aumentar a produtividade e rentabilidade dos olivais. Assim abordará a reconversão dos já existentes através de enxertias com novas cultivares mais produtivas e rentáveis; incluirá também a implantação de novos olivais em sistema intensivo e com utilização de técnicas mais económicas e viáveis; por fim versará a poda de formação como uma prática indispensável a um encurtamento do período improdutivo além de proporcionar uma boa inserção das pernadas da futura árvore e de a manter no equilíbrio necessário a uma boa produtividade.

A primeira parte deste trabalho referente à enxertia de novas cultivares, realizou-se na herdade Estatal do Couto da Várzea, Idanha-a-Nova, propriedade da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior e visou concluir sobre a adaptação de diferentes cultivares a um mesmo porta-enxerto (Galega vulgar). Com esta prática, evitar-se-á a ocupação de novas áreas com aptidão para outras culturas, aproveitando os olivais já existentes.

Na segunda parte fez-se o acompanhamento da instalação de um olival intensivo, ainda na mesma herdade; por último decorreu a execução da poda de formação de árvores com 4 anos, existentes na propriedade Fonte dos Cântaros, Proença-a-Velha, no concelho de Idanha-a-Nova.

Far-se-á assim, uma breve caracterização edafo-climática da região onde estão inseridos os olivais mencionados (Idanha-a-Nova), bem como uma abordagem teórica a todos os aspectos com interesse prático de modo a haver uma integração total com a realidade.